

## EMPODERAMENTO POLÍTICO DOS TRABALHADORES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Ana Paula Andrade Piccini<sup>1</sup>  
Raquel Aparecida de Oliveira<sup>2</sup>  
Leonardo Carnut<sup>3</sup>

### RESUMO

A pandemia do coronavírus (COVID-19) é a maior catástrofe epidemiológica prevista das últimas décadas. O *modus operandi* do capitalismo de ocupar – e destruir – todos espaços da sociedade gera abismos sociais, rompe com a dinâmica ecológica e proporciona o surgimento de doenças. Os trabalhadores da saúde estão adoecidos e inertes de sua atuação enquanto atores políticos da saúde. É urgente o despertar para as causas da emergência sanitária em que vivemos, sua relação com o sistema econômico e político e as consequências para o Sistema Único de Saúde e o seu impacto para o processo de trabalho em saúde.

Trata-se de um relato de experiência durante a construção da pesquisa de mestrado “Empoderamento político dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde durante a pandemia do coronavírus (COVID-19).” O objetivo é empoderar politicamente os profissionais que integram as equipes de saúde do município de Araçariquama-SP.

Foram realizadas duas rodas de conversa com trabalhadores do sistema público de saúde municipal, utilizando-se o referencial teórico da pesquisa-ação, proporcionando a discussão e a reflexão das causas e consequências econômicas e políticas da pandemia e seus impactos para a saúde.

Utilizando-se o contexto da pandemia, houve o despertar dos trabalhadores sobre a estrutura capitalista e seus impactos econômicos, políticos e sociais. A reflexão adentrou o funcionamento do SUS, identificando problemas da saúde pública municipal e suas consequências para o processo de trabalho. Foram elencados pontos importantes que trouxeram para discussão a necessidade de organização coletiva e educação política em saúde.

As rodas de conversa demonstraram sua potência revolucionária. Os sujeitos permaneceram ativos durante a percepção do diagnóstico situacional e a construção de uma intervenção efetiva a curto e longo prazo.

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação nas Profissões da Saúde da PUC-SP), [anapiccininep@gmail.com](mailto:anapiccininep@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora Assistente Doutor na Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde nos cursos de Enfermagem e no Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação nas Profissões da Saúde – Mestrado Profissional. PUC-SP; [rapoliveira27@gmail.com](mailto:rapoliveira27@gmail.com)

<sup>3</sup> Professor Adjunto da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciências da Saúde (PPGECS) - SP; [leonardo.carnut@unifesp.br](mailto:leonardo.carnut@unifesp.br)

**Palavras-chave:** Capitalismo, COVID-19, Educação Política em Saúde, Saúde Coletiva, Sistema Único de Saúde.